

APRESENTAÇÕES NA ANPED QUE FAZEM REFERÊNCIA A HENRI WALLON ESTUDO EXPLORATÓRIO

Papers presented at the ANPED that refer to Henri Wallon

Exploratory study

Presentaciones en la ANPED que hacen referencia a Henri Wallon

Estudio exploratorio

Laurinda Ramalho de Almeida

Andrea Jamil Paiva Mollica

Ana Lúcia Pereira

Ana Lúcia de Sant'Ana Ferrari Vieira

Claudineide Lima Irmã Santos

Elisa Alves de Almeida

Kátia Martinho Rabelo

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Resumo

Neste artigo apresenta-se, a partir de um levantamento de cunho documental, de que forma a teoria de Henri Wallon e/ou seus estudos têm sido apresentados nas reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), no período de 2000 a 2012. O propósito deste trabalho é contribuir com os estudiosos da Psicologia e da Educação, especialmente aqueles dedicados à psicogenética walloniana. A partir do levantamento junto aos 5424 trabalhos nos grupos de trabalho (GT) da ANPED do referido período, realizou-se a busca daqueles que continham a teoria walloniana por meio dos indicadores Wallon, psicogenética e afetividade. Foram identificados 75 trabalhos, dos quais 32 estudos continham Wallon como autor principal e 43 outros em que o autor era citado para complementar ideias de outros estudiosos. O GT07 – Educação de Crianças de 0 a 6 anos – e o GT20 – Psicologia da Educação – foram os grupos de trabalho cujos textos mais fizeram referência a Wallon. Em outros grupos de trabalho, ainda que de maneira menos expressiva, observou-se o surgimento de um olhar voltado à psicogenética walloniana. O presente levantamento permitiu verificar que a teoria de Wallon, que entende o ser humano de forma completa e integrada, pode transitar por diferentes pesquisas e estudos cuja proposta seja a compreensão do desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Wallon; psicogenética walloniana; estudo exploratório.

Abstract

This paper presents how Henri Wallon's theory and his studies have been presented at Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) meetings in the period 2000-2012, based on a documentary survey. It aims to help Psychology and Education researchers, especially those interested on Wallon's psychogenetic theory. From the total of 5424 productions, 75 have mentioned Wallon: in 32 he appeared as the main author and in 43 his ideas were used to complement another author theory. The GT07 Educação de crianças de 0 a 6 anos and GT20 Psicologia da Educação were working groups whose texts have cited Wallon more times. In others work groups (GT) walloniana psychogenetic was less observed. This survey has shown that the Wallon's theory, that understands the person in an integrated manner, can go through different research and studies that have proposed to the understanding of human development.

Keywords: Wallon; walloniana psychogenetic; exploratory study.

Resumen

Este artículo presenta, a partir de un levantamiento de carácter documental, de qué forma los estudios de Henry Wallon han sido presentados en las reuniones de la Asociación Nacional de Pos Grado e investigación en educación (ANPED) en el periodo de 2000 a 2012. El propósito de este trabajo es contribuir con los estudiosos de psicología y de educación, especialmente con aquellos dedicados a la psicogenética walloniana. A partir del levantamiento realizado junto a los 5424 trabajos en los grupos (GT) de la ANPED en el referido periodo, se realizó la búsqueda de aquellos que incluían la teoría walloniana por medio de los indicadores Wallon, psicogenética y afectividad. Fueron identificados 75 trabajos de los cuales 32 de ellos incluían Wallon como autor principal y en 43 trabajos el autor era citado para complementar ideas de otros estudiosos. El GT07 – Educación de niños de 0 a 6 años – y el GT20 – Psicología de la Educación – fueron los grupos de trabajo cuyos textos hicieron más referencia a Wallon. En otros grupos de trabajo, aunque de forma menos expresiva, se observó el nacimiento de una mirada direccionada hacia la psicogenética walloniana. El presente levantamiento permitió verificar que la propuesta de Wallon, que entiende al ser humano de forma completa e integrada, le permite transitar por diferentes trabajos de investigación y estudios que tengan como propuesta la comprensión del desarrollo humano.

Palabras clave: Wallon; psicogenética walloniana; estudio exploratorio.

No presente artigo, que tem como base uma fonte documental, objetiva-se compartilhar um levantamento de como a teoria de Henri Wallon e/ou seus estudos têm sido apresentados nas reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), no período de 2000 a 2012.

A escolha pela ANPED decorreu do fato de ser essa a mais importante associação acadêmica da área da Educação no Brasil, portanto, referência para pesquisadores e estudiosos.

A pertinência do enfoque em Wallon se deu pelos importantes e férteis subsídios que seus estudos possibilitaram para a Educação. Sua teoria de desenvolvimento vê o homem não fragmentado que é constituído e constituinte do meio. Aliada a essa concepção integradora de desenvolvimento, teve participação ativa nos acontecimentos políticos e educacionais de sua época, defendendo uma sociedade solidária e justa, uma educação de qualidade para todos, que respeitava o aluno e que lhe permitia o desenvolvimento pleno de suas potencialidades.

O eixo de sua teoria psicogenética – a integração tanto entre organismo e meio como entre os conjuntos funcionais afetivo, cognitivo, motor e pessoa – é um bom instrumento para o professor pautar sua atuação em sala de aula. Ademais, ao acentuar o meio como um dos conceitos fundamentais da teoria, e definir a escola como meio funcional, dá ao ambiente escolar um *status* de relevância no desenvolvimento, tanto do aluno, como do professor. É uma teoria otimista, ao admitir que a “constituição biológica da criança ao

nascer não será a única lei de seu futuro destino. Os seus efeitos podem ser amplamente transformados pelas circunstâncias sociais de sua existência, donde a escolha pessoal não está ausente” (Wallon, 1973/1975, p. 165). Ora, uma das circunstâncias sociais são o acesso e a permanência na escola.

Não sendo um pedagogo, oferece, pela minuciosa descrição da criança em sua concretude e totalidade, informações preciosas para a atuação do professor. Os questionamentos que faz em suas obras também incitam à reflexão, tal como: “Para a criança, só é possível viver sua infância. Conhecer-la compete ao adulto. Contudo, o que irá predominar nesse conhecimento, o ponto de vista do adulto ou da criança?” (Wallon, 1941/2007, p. 9).

A análise comparativa dos trabalhos apresentados nas reuniões da ANPED permitiu levantar as seguintes indagações: Wallon tem sido apresentado em interlocução com outros teóricos da psicogenética ou em estudos que se aprofundam nos fundamentos e conceitos que propõe? Ou ainda, a referência feita aos estudos wallonianos abarca um estudo aprofundado de suas ideias, ou esses estudos são apenas citados de alguma forma para exemplificar uma situação ou complementar uma ideia de outro autor?

A partir da discussão dos dados encontrados no presente levantamento, de cunho documental, bem como das referidas indagações, pretende-se contribuir para a área da Psicologia e da Educação, em especial para todos os estudiosos da psicogenética walloniana.

MÉTODO

Alguns critérios foram definidos para a busca de trabalhos que se referiam à psicogenética walloniana nas reuniões da ANPED dos anos destacados.

Os Grupos de Trabalho (GT) dessas reuniões foram consultados ano por ano. Cada GT compreende trabalhos em três modalidades: comunicações orais (CO), pôsteres (P) e minicursos (MC), totalizando 23 GT¹. Nestes, foram encontrados 5424 trabalhos.

Quanto ao processo de identificação dos trabalhos que se referem a Henri Wallon, utilizou-se a ferramenta de busca disponível no Windows (Ctrl+F ou Ctrl+L) para verificar, dentre as 5424 produções acadêmicas, quais continham a teoria do autor. As seguintes palavras foram utilizadas para orientar a busca dos trabalhos: Wallon, psicogenética e afetividade.

Com o intuito de organizar as informações coletadas, foi criada uma planilha que contemplava os seguintes itens: ano; GT; modalidade; temática/título/autor; instituição; objetivo; como Wallon aparece (autor principal, interlocução, como complementação no texto, onde aparece); obras do próprio autor; obras de estudiosos do autor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Preenchidas as planilhas com os dados requeridos, foram encontrados 75 trabalhos que de alguma forma mencionaram Wallon e/ou seus estudos, sendo 61 comunicações orais, 12 pôsteres e dois minicursos.

Na Tabela 1, é possível verificar a distribuição dos trabalhos por tais categorias.

Nas figuras 1 e 2, é possível verificar a distribuição dos 75 trabalhos por GT e ano, respectivamente.

Desses 75 trabalhos, 32 tinham Wallon como autor principal, conforme pode ser observado na Tabela 2.

Na Figura 3, é possível verificar a distribuição dos 32 trabalhos por GT.

Além desses procedimentos, optou-se por identificar as instituições de ensino que foram representadas por aqueles que expuseram trabalhos nos GT em que Wallon foi citado ou apareceu como autor principal. Essa distribuição pode ser vista na Tabela 3.

Tabela 1
Trabalhos em que Wallon é citado – Categoria/Ano

Ano	Comunicação Oral	Pôster	Mini curso	Total
2012	5	-	-	5
2011	4	2	-	6
2010	3	0	-	3
2009	4	0	-	4
2008	6	0	-	6
2007	3	0	-	3
2006	4	0	-	4
2005	4	0	-	4
2004	9	1	1	11
2003	4	1	1	6
2002	2	5	-	7
2001	7	-	-	7
2000	6	3	-	9
Total	61	12	2	75

1 GT02 (História da Educação); GT03 (Movimentos Sociais e Educação); GT04 (Didática); GT05 (Estado e Política Educacional); GT06 (Educação popular); GT07 (Educação de crianças de 0 a 6 anos); GT08 (Formação de professores); GT09 (Trabalho e Educação); GT10 (Alfabetização, leitura e escrita); GT11 (Política de Educação Superior); GT12 (Currículo); GT13 (Educação Fundamental); GT14 (Sociologia da Educação); GT15

(Educação Especial); GT16 (Educação e Comunicação); GT17 (Filosofia da Educação); GT18 (Educação de Pessoas Jovens e Adultas); GT19 (Educação Matemática); GT20 (Psicologia da Educação); GT21 (Afro-brasileiros e Educação); GT22 (Educação ambiental); GT23 (Gêneros, Sexualidade e Educação); e GT24 (Educação e Arte).

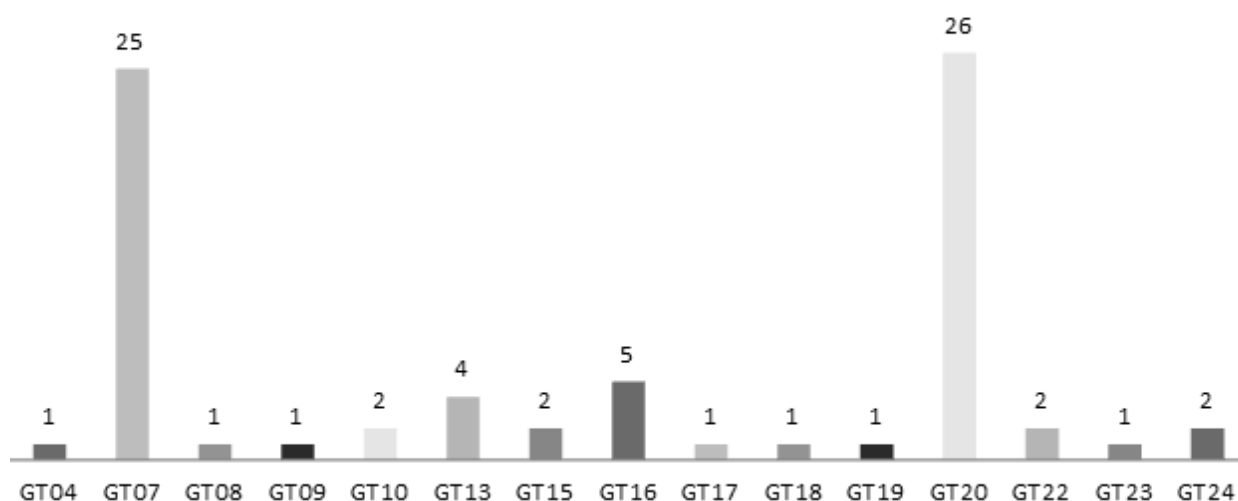


Figura 1. Distribuição de trabalhos em que Wallon é citado por GT (2000-2012)

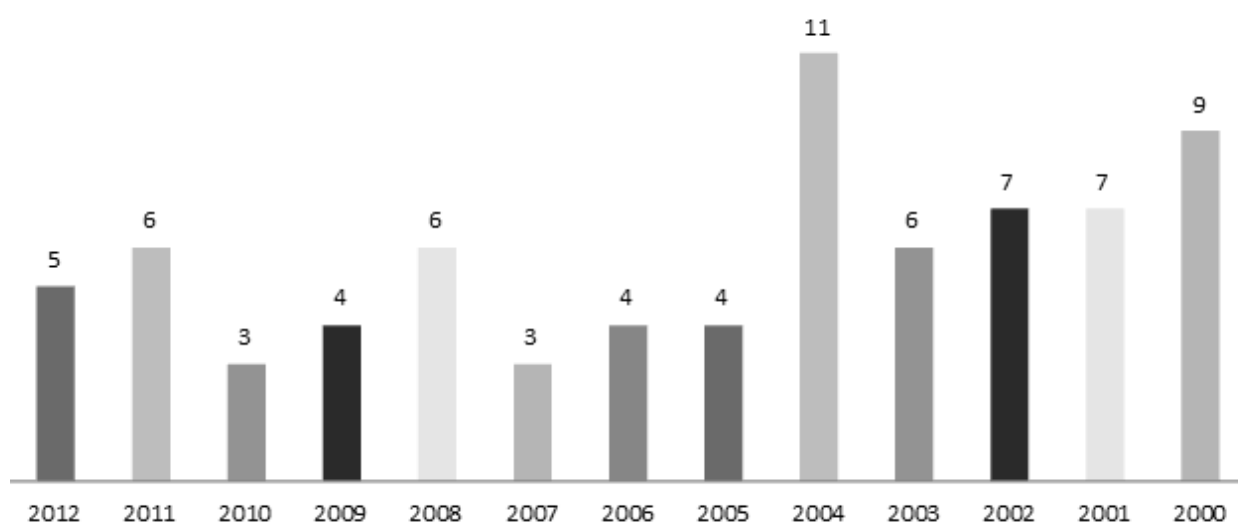


Figura 2. Distribuição de trabalhos em que Wallon é citado por ano (2000-2012)

Tabela 2
Trabalhos em que Wallon aparece como autor principal Categoria/Ano

Ano	Comunicação Oral	Pôster	Mini curso	Total
2012	1	-	-	1
2011	3	-	-	3
2010	1	-	-	1
2009	2	-	-	2
2008	2	-	-	2
2007	1	-	-	1
2006	3	-	-	3
2005	3	-	-	3
2004	4	1	1	6
2003	1	-	-	1
2002	1	2	-	3
2001	2	-	-	2
2000	2	2	-	4
Total	26	5	1	32

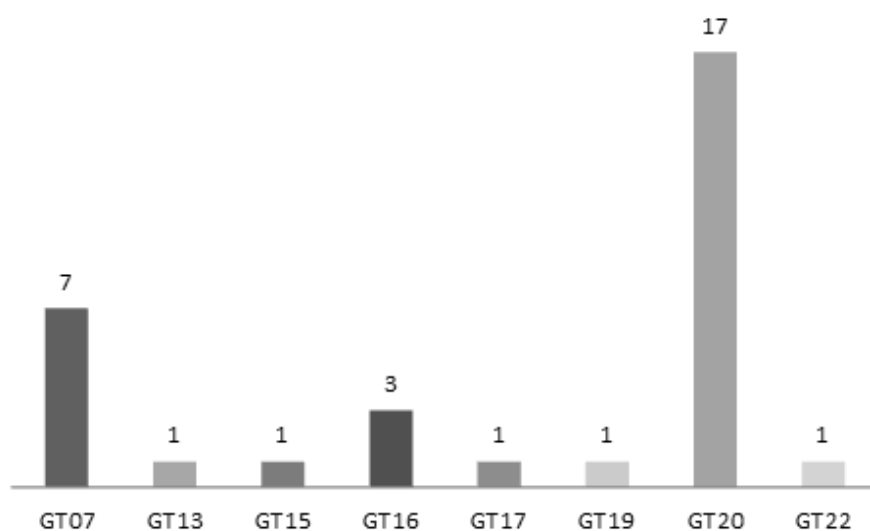


Figura 3. Distribuição de trabalhos em que Wallon é autor estudado

Tabela 3
Distribuição dos trabalhos por Instituição – 2000 a 2012

Instituição	Wallon é citado	Wallon é autor principal	Total
PUC-SP	2	12	14
UERJ	4	-	4
PUC-RIO	2	1	3
UFC	2	1	3
UFG	3	-	3
UFSC	3	-	3
UNESP	2	1	3
FEUSP	2	-	2
UECE	-	2	2
UFAL	-	2	2
UFES	1	1	2
UFMG	2	-	2
ULBRA	2	-	2
UNICAMP	-	2	2
UNITAU	2	-	2
USF	-	2	2
CEFET-ES	1	-	1
CEFET-MG	1	-	1
FFCLRP/USP	1	-	1
FUNREI	1	-	1
ISEP	-	1	1
PUC-CAMP	-	1	1
UCG	1	-	1
UDESC	1	-	1
UEPB	1	-	1
UEPG	1	-	1
UFBA	1	-	1
UFF	-	1	1
UFMS	-	1	1
UFPB	-	1	1
UFPR	1	-	1
UFRGS	1	-	1
UFRS	1	-	1
UFS	-	1	1
UFSJ	1	-	1
UFU	-	1	1
UMESP	1	-	1
UNEMAT	1	-	1
UNIMEP	1	-	1
USCS	-	1	1
Total	43	32	75

Essa etapa permitiu direcionar a discussão dos dados que será apresentada a seguir.

O levantamento realizado revelou 75 trabalhos em que Wallon aparece nas apresentações das reuniões anuais da ANPED no período de 2000 a 2012. Na Tabela 1, é possível observar a incidência dos trabalhos em cada uma das categorias (comunicação oral, pôster e minicurso) por ano.

Dos 75 trabalhos identificados no mapeamento, destacam-se os GT07 (Educação de Crianças de 0 a 6 anos) e GT20 (Psicologia da Educação), visto que são aqueles em que um número maior de produções foi encontrado: 33% e 35%, respectivamente, se forem considerados os 75 trabalhos em que Wallon foi citado; e 22% e 53% se forem considerados apenas os 32 trabalhos em que foi autor principal. Na Tabela 4, é possível verificar esses percentuais.

Tabela 4
Distribuição por GT dos trabalhos que mencionaram ou nos quais Wallon foi autor principal

Grupo de Trabalho	Wallon (Menção)		Wallon (Autor principal)	
	n	%	n	%
GT-04 – Didática	1	1%	-	-
GT-07 – Educação de crianças de 0 a 6 anos	25	33%	7	22%
GT-08 – Formação de professores	1	1%	-	-
GT-09 – Trabalho e Educação	1	1%	-	-
GT-10 – Alfabetização, leitura e escrita	2	3%	-	-
GT-13 – Educação Fundamental	4	5%	1	3%
GT-15 – Educação Especial	2	3%	1	3%
GT-16 – Educação e Comunicação	5	7%	3	9%
GT-17 – Filosofia da Educação	1	1%	1	3%
GT-18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas	1	1%	-	-
GT-19 – Educação Matemática	1	1%	1	3%
GT-20 – Psicologia da Educação	26	35%	17	53%
GT-22 – Educação ambiental	2	3%	1	3%
GT-23 – Gêneros, Sexualidade e Educação	1	1%	-	-
GT-24 – Educação e Arte	2	3%	-	-
Total	75	100%	32	100%

Buscando compreender as razões que contribuíram para que houvesse maior representatividade de trabalhos nesses dois GT, destaca-se a importância da teoria walloniana para os estudos neles realizados.

No caso do GT07 – Educação de Crianças de 0 a 6 anos, entende-se que a opção por Wallon se dá pelo fato de sua teoria buscar compreender o desenvolvimento da pessoa desde seu nascimento. Portanto, descreve as origens e transformações que ocorrem na sua constituição, considerando as dimensões afetiva, cognitiva e motora no decorrer de toda a vida.

Ademais, pode-se ainda levantar a hipótese de que mais comumente se privilegiem os estudos de Wallon como um teórico da afetividade/emoção e assim explicar as razões para que seja mais frequentemente utilizado para analisar a concepção de estudos da

Educação Infantil, uma vez que nessa faixa etária erroneamente privilegie-se a dimensão afetiva à cognitiva.

Há nessa teoria um valioso material que possibilita ampliar o conhecimento que se tem a respeito do desenvolvimento infantil. Sendo o GT07 dedicado aos estudos relativos à Educação de Crianças de 0 a 6 anos, o expressivo número de trabalhos nele encontrado é um indicador de que os pressupostos wallonianos têm sido relevantes para as pesquisas realizadas nessa área.

Considerando-se que os trabalhos de Piaget e Vigotski (estudiosos que também propõem uma teoria psicogenética) foram amplamente divulgados no Brasil nas últimas décadas, o que não ocorreu com os estudos de Wallon, torna-se ainda mais significativo encontrar um maior número de trabalhos no GT que investigue questões ligadas à Educação Infantil.

Em relação ao GT20 – Psicologia da Educação, nota-se que esse grupo tem sido campo fértil para pesquisadores que se propõem a entender a realidade utilizando-se de fundamentos wallonianos. Isso possibilita contribuições mútuas entre Psicologia e Educação, conforme assinalado por Wallon: “entre a psicologia e a educação, as relações não são de uma ciência normativa e de uma ciência ou de uma arte aplicadas” (Wallon, 1959/1975, p. 10).

Dessa premissa, depreende-se que não há entre Psicologia e Educação uma relação hierárquica, mas de interdependência, de complementaridade. Ambas são fontes em que psicólogos e educadores podem se abastecer para compreender os atores escolares e o contexto no qual convivem.

A relevância que Wallon confere a essas duas áreas do conhecimento torna sua teoria uma referência propícia quando se trata dos estudos realizados na convergência entre elas, ora referidos como Psicologia da Educação.

Os GT13 – Educação Fundamental e GT16 – Educação e Comunicação apresentam respectivamente 5% (quatro trabalhos) e 7% (cinco trabalhos) dos 75 trabalhos mapeados na pesquisa. Ainda que não seja um número expressivo, vê-se nesses grupos o surgimento de um olhar voltado à psicogenética walloniana.

No que tange ao GT13 – Educação Fundamental, é curioso observar que apenas quatro trabalhos foram encontrados nesse segmento de pesquisa, e em apenas um, Wallon aparece como autor principal. Tendo em vista que o Ensino Fundamental abarca alunos de 6 a 10 anos, que corresponde aos anos iniciais, e de 11 a 14 anos, referentes aos anos finais do Ensino Fundamental², nota-se, assim, certa diferença no referencial utilizado para os estudos relativos à Educação Infantil daqueles adotados no Ensino Fundamental. Seriam as crianças da última fase da Educação Infantil tão diferentes daquelas do 1º ano do Ensino Fundamental? Ou seriam os aspectos motores, cognitivos e emocionais, tão ressaltados por Wallon, relevantes apenas para o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil e menos importantes para o desenvolvimento daquelas do Ensino Fundamental?

Dessa forma, evidencia-se a necessidade de outros estudos que permitam compreender a pequena quantidade de pesquisas que se utilizam do

referencial walloniano no GT Educação Fundamental, no período levantado.

Quanto ao GT16 – Educação e Comunicação, foram encontrados cinco trabalhos, sendo que, em três, Wallon é o autor principal. É possível que o uso das ideias do autor nesses estudos se justifique pelo papel da comunicação nos relacionamentos interpessoais, tendo em vista que os interlocutores de qualquer processo comunicativo se afetam mutuamente.

Resumidamente, dos 5424 trabalhos, 75 estudos, o que corresponde a 1,4%, apresentam as ideias de Wallon de alguma maneira. Considerando-se apenas os trabalhos em que Wallon aparece como autor principal, foram encontrados 32, o que representa 0,6% da produção total. Nos demais 43 trabalhos, Wallon era citado para complementar ideias de outros estudiosos.

Ainda que os números mostrem que as ideias wallonianas não foram encontradas em todos os GT, eles evidenciam que essas foram difundidas em 15 deles. Os GT com maior representatividade foram os GT20 – Psicologia da Educação, GT16 – Educação e Comunicação, GT13 – Educação Fundamental e GT07 – Educação de Crianças de 0 a 6 anos, dos quais se destacam o GT20 e o GT07. Dado que esses dois últimos tratam respectivamente de temas referentes às áreas da Psicologia e da Educação e de temas que tangenciam o desenvolvimento da criança, conclui-se que os postulados de Wallon representam contribuições significativas para as pesquisas nas áreas referidas.

Outro aspecto que chamou a atenção diz respeito ao número elevado de estudos apresentados na ANPED no ano de 2004 (ver Tabela 2). Tal evidência suscita o seguinte questionamento: que fatores teriam contribuído para a concentração de trabalhos em um único ano? Essa questão sugere a necessidade de pesquisas que busquem compreender a maior incidência dos estudos wallonianos no referido ano.

Conforme pôde ser observado na Tabela 3, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo foi a instituição que mais teve representantes nos trabalhos da ANPED em que Wallon foi citado de alguma maneira ou apareceu como autor principal. Nesse sentido, vale mencionar que a teoria walloniana é fortemente estudada no Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação da referida instituição³. A pesquisadora

2 De 2000 a 2011, o GT13 foi responsável por 277 dos 5424 trabalhos apresentados na ANPED.

3 Ver a seguinte pesquisa do tipo *Estado do Conhecimento*, que confirma essa informação in ALMEIDA, L. R. et al. (2010). A produção de teses e dissertações do PED-PUCSP sobre afetividade no contexto escolar, *Psicologia da Educação*, São Paulo, n. 31, ago. 2010.

Abigail Alvarenga Mahoney foi quem introduziu a teoria no programa e criou, em 1996, um grupo de estudo sobre Henri Wallon.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente artigo foi compartilhar o levantamento de como Henri Wallon e/ou seus estudos têm sido apresentados nas reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), no período de 2000 a 2012.

A análise dos trabalhos evidenciou que as ideias wallonianas foram apresentadas em 15 dos 23 GT, o que permite dizer que a proposta de Wallon, por entender a pessoa como resultado da integração dos conjuntos afetivo, cognitivo e motor, possibilita transitar por diferentes temáticas da Educação, contribuindo para fundamentar pesquisas e estudos que se propõem a compreender o desenvolvimento humano e o processo ensino-aprendizagem.

Este estudo requer continuidade. Após as reflexões realizadas, propõem-se novos estudos que possam analisar os trabalhos apresentados nas reuniões da ANPED, nos quais Wallon é apresentado como autor principal e para identificar quais pressupostos wallonianos são empregados para complementar ideias de outro autor. Essa questão não foi respondida neste trabalho, pois exigiria uma leitura na íntegra de todos os trabalhos, o que não foi proposto para este momento. Por sua relevância, merece uma discussão posterior mais detalhada.

REFERÊNCIAS

- Almeida, L. R. de et al. (2010). A produção de teses e dissertações do PED: PUC-SP sobre afetividade no contexto escolar. *Psicologia da Educação*, 31, 105-138. Recuperado de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752010000200010&lng=pt&tlng=pt. .
- Wallon, H. (1941/2007). *A evolução psicológica da criança*. (C. Berliner, trad.) São Paulo: Martins Fontes.
- Wallon, H. (1959/1975). *Psicologia e educação da infância*. (A. Rabaça, trad.). Lisboa: Editorial Estampa.

Laurinda Ramalho de Almeida

Professora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP.
laurinda@pucsp.br

Andrea Jamil Paiva Mollica

Doutoranda do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP.

Ana Lúcia Pereira

Professora de Ensino Superior na Universidade Nove de Julho;
Doutoranda do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP.

Ana Lúcia de Sant' Ana Ferrari Vieira

Doutoranda do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP

Claudineide Lima Irmã Santos

Mestranda do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP.

Elisa Alves de Almeida

Mestranda do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP.

Kátia Martinho Rabelo

Mestranda do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP.